

*Ms. 12559*

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 71

---

*Col. 3*

**O que quer dizer o serviço nacional  
na Gran Bretanha**

PUBLICADA PELO

**Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa**

---

LISBOA

TYPGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—  
1917



Office de l'Imprimerie Nationale

1873

10/10



IMPRIMERIE NATIONALE

Paris, chez M. L. L. L.

## O que quer dizer o serviço nacional na Gran Bretanha

---

Todos os homens validos e todas as mulheres trabalham para a Guerra

Não é exagero dizer que bem poucas são hoje as familias da Gran Bretanha que não tenha alguém dos seus a trabalhar dalguma maneira em serviço de guerra. A unica classe ociosa que existe actualmente compõe-se dos velhos e dos invalidos. O proprio vagabundo desapareceu. Os albergues das casas de trabalho estão desocupados e os mendigos validos que em tempos de paz prefazem uma proporção consideravel de habitantes permanentes destas instituições juntaram-se ha muito ao grande exercito para a derrota da Alemanha. De facto a palavra mendigo com o antigo sentido — o sentido que lhe dá Dickens — é hoje no vocabulario inglez uma palavra ignorada, obsoleta.

Pode-se dizer com verdade que um grande numero dos chamados «ricos ociosos», já não estão nem ricos nem ociosos. Um certo subdito britanico que antes da guerra residiu muitos anos na Alemanha, que gosou duma liberdade excécional durante a guerra e que por uma razão desconhecida poude ha pouco sair daquele

paiz, contou-me que as familias aristocraticas da Alemanha não teem feito sacrificios de qualquer especie. Diz que não se privam de coisa nenhuma, emquanto que a classe média e a menos abastada sofrem ha muito pela insuficiencia e má qualidade dos alimentos.

Quem conhece as condições que vigoram hoje em Inglaterra dirá exactamente o contrario da aristocracia britanica. Poucas são as casas que não teem luto; em muitos casos á perda de todos os filhos duma familia deixou o titulo sem herdeiro. Os palacetes dos ricos estão convertidos em hospitais particulares para os feridos; noutros grande numero de aposentos estão fechados com o fim de reduzir o numero de serviçais, e as familias vivem economicamente impondo-se voluntariamente rações de generos alimenticios.

Não ha muitos anos considerava-se erradamente o serviço nacional como sendo meramente um pregão de partido: hoje é uma realidade vital. No que diz respeito ao serviço civil da guerra, todo ele é voluntario. Para se comprehender quão gravemente vital, quão universal é este Serviço Nacional, bastar-nos-ha visitar tres habitações typicas das tres grandes classes em Inglaterra — a aristocracia, a classe média e a classe operaria.

Conheço um par do reino inglez que foi recompensado pelos seus serviços na guerra com o titulo porque é hoje conhecido. Antes da guerra tinha o titulo de Cavaleiro e possuia uma das mais belas propriedades da Inglaterra. Sua es-

posa era uma das senhoras mais populares da sociedade londrina. Pouco depois da guerra se declarar, acabaram todos estes encantos sociais. A esposa organisou um hospital numa vila á beira-mar, emquanto o marido e o filho unico foram para a guerra. As duas filhas fizeram-se enfermeiras, e os homens empregados na propriedade e na residencia de Londres e que se achavam aptos para a guerra, alistaram-se. Ha já perto de tres annos que o filho é prisioneiro de guerra na Alemanha. O marido, que tinha ido para o «front» em serviço da Cruz Vermelha, regressou agora com a saude abalada. Tanto ele como a sua esposa teem sofrido muito devido á inquietação de espirito e ao esforço feito. Antes da guerra estavam no vigor da vida e apresentavam um fisico robusto e belo. Agora parece que passaram dez anos por cima deles.

Ha pouco conversei com o conde de Stair, chefe duma das mais antigas e mais importantes familias da Escocia. Foi capturado em Flandres e acabava de ser libertado depois de quasi dois annos de cativo na Alemanha e de passar muitos mezes internado na Suissa; regressou com a saude muito deteriorada. Durante a sua ausencia converteu-se o seu castelo em hospital e a sua esposa, apesar de ter cinco creanças para cuidar, entregou-se ao serviço dos feridos.

O que estas duas familias teem sofrido é relativamente insignificante comparado com a magua e as privações que teem cabido a muitas outras.

Numa familia da classe média em Londres todos os membros, com exceção do chefe que é corretor de fundos e passa da idade militar, estão empregados em serviço de guerra. No entanto o pai dedica-se ao ensino dum corpo de voluntarios e aceitou as obrigações dum corpo especial de vigilancia. Nestes dias de frequentes incursões aéreas os seus deveres pèsam muito sobre ele. Em dias mais felizes passava as suas noites no seio da sua familia ou ás vezes no club, hoje traz uma farda azul e faz a patrulha das ruas á chuva e ao frio. Durante as incursões aéreas traz um capacete de aço para se defender do shrapnel. Se por acaso uma bomba causa destroços na sua área tem de remover os cadaveres e auxiliar os feridos — vitimas inocentes do terrorismo boche. Nas noites de incursões julga-se feliz podendo recolher ás 4 horas da madrugada. Porém tem de se levantar a horas matutinas para tratar do seu proprio negocio.

No ano passado morreu um dos seus dois filhos combatendo em Flandres; o outro ainda lá está combatendo. Das suas filhas duas são enfermeiras da Cruz Vermelha; outra guia um carro militar. Sua esposa dá os seus serviços durante muitas horas do dia numa cantina gratuita para soldados, situada numa das estações de caminho de ferro de Londres. E' um serviço pesado. Quando chega a sua vez tem de fazer as limpezas; está na cantina frequentemente até de madrugada, sempre de cara sorridente para animar os «Tommiés» que chegam cansa-

dos e famintos. Nessas madrugadas só com muita dificuldade pode chegar a casa, pois os automoveis são raros e o da familia foi cedido ha muito tempo. O pessoal domestico ficou reduzido a uma creada de todo o serviço que é verdadeiramente a ditadora do estabelecimento, porque pode a qualquer tempo ganhar mais dinheiro no fabrico de munições!

E' facto que a classe dos operarios está em geral em melhor situação do que em tempo de paz, atendendo mesmo ao enorme aumento no custo dos generos. São mais bem remunerados e cada membro da familia pode obter sem dificuldade um trabalho bem pago. Quando todos vivem juntos como acontece muitas vezes, o rendimento total é tres ou quatro vezes mais do que pelo passado.

Um carpinteiro que vivia num distrito pobre ao sul de Londres, obteve trabalho numa fabrica de munições. O rendimento total da familia que consistia de mulher e sete filhos era de 35 shillings por semana, e parte desta quantia era contribuida pelo mais velho dos filhos, um rapaz de 14 anos que fazia recados. Hoje em dia, o salario do pai é por média tres libras e meia; o filho mais velho está ganhando 30 shillings na mesma fabrica e uma filha de 15 anos recebe 16 shillings semanais como ajudante num restaurant, o que dá um total de 5.16.0.

Na mesma rua vivem quatro raparigas pertencentes a duas familias, cada uma das quais não ganha menos de uma libra por semana. Uma conduz um ómnibus, outra é revisora

outra faz limpezas e a quarta trabalha em munições. Todas elas estão substituindo homens que foram para a linha de fogo; estão portanto fazendo um serviço de guerra valiosissimo.

O ministro de Serviço Nacional publicou ultimamente um aviso que em habitação nenhuma seria permitido empregar-se mais de tres creados. Pediu tambem que se apresentassem todas as raparigas que ainda passam o seu tempo em casa. As que se apresentam ficam rapidamente absorvidas no Corpo Auxiliar Feminino, que lhes fornece uma farda de côr khaki e as instrue para que possam substituir os homens em certos trabalhos tanto em Inglaterra como nos campos de concentração em França. Portanto todo o homem vigoroso e toda a mulher dispensavel no serviço do lar mobilizam-se para a causa da democracia.